

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.303
Preferenciais	8.309
Total	74.612
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	12.239.000	11.423.000
1.01	Ativo Circulante	3.420.000	2.879.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	315.000	728.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.000	3.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.000	3.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	16.000	3.000
1.01.03	Contas a Receber	1.652.000	1.352.000
1.01.03.01	Clientes	1.652.000	1.352.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.652.000	1.352.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	828.000	449.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	828.000	449.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	135.000	82.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	693.000	367.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	609.000	347.000
1.01.08.03	Outros	609.000	347.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	178.000	255.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	313.000	0
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	118.000	92.000
1.02	Ativo Não Circulante	8.819.000	8.544.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.354.000	6.071.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.000	26.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.000	26.000
1.02.01.04	Contas a Receber	116.000	112.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	116.000	112.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.000	116.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	20.000	116.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.191.000	5.817.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	142.000	297.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.786.000	1.962.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	141.000	145.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	112.000	0
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.280.000	2.680.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	728.000	731.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	12.000	12.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.000	12.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	12.000	12.000
1.02.04	Intangível	2.453.000	2.461.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.453.000	2.461.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.453.000	2.461.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	12.239.000	11.423.000
2.01	Passivo Circulante	3.886.000	2.768.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	123.000	126.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.000	126.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	123.000	126.000
2.01.02	Fornecedores	1.105.000	830.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.315.000	1.244.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.294.000	511.000
2.01.05.02	Outros	1.294.000	511.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	175.000	67.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	3.000	3.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.000	0
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	54.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	282.000	196.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	520.000	3.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	305.000	188.000
2.01.06	Provisões	49.000	57.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.463.000	6.953.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.399.000	4.220.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.926.000	2.633.000
2.02.02.02	Outros	1.926.000	2.633.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	56.000	53.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	11.000	9.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	11.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	46.000	79.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.742.000	2.153.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	2.000	2.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	58.000	72.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	165.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	11.000	89.000
2.02.04	Provisões	138.000	100.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.890.000	1.702.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	400.000	509.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	332.000	332.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	109.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	317.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	25.000	45.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.375.000	6.306.000	1.636.000	4.628.000
3.01.01	Receita Bruta	3.313.000	8.944.000	2.303.000	6.666.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-938.000	-2.638.000	-667.000	-2.038.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.990.000	-5.169.000	-1.354.000	-3.874.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.636.000	-4.112.000	-980.000	-2.806.000
3.02.02	Custos de Construção	-178.000	-531.000	-212.000	-573.000
3.02.03	Custos de Operação	-176.000	-526.000	-162.000	-495.000
3.03	Resultado Bruto	385.000	1.137.000	282.000	754.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.000	-394.000	-119.000	-416.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.000	-52.000	-18.000	-53.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.000	-222.000	-71.000	-206.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.000	-120.000	-30.000	-157.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-45.000	-120.000	-30.000	-157.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	246.000	743.000	163.000	338.000
3.06	Resultado Financeiro	-113.000	-263.000	-29.000	-155.000
3.06.01	Receitas Financeiras	29.000	101.000	49.000	105.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	29.000	101.000	44.000	93.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	5.000	12.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.000	-364.000	-78.000	-260.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-130.000	-349.000	-78.000	-260.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-12.000	-15.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	133.000	480.000	134.000	183.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.000	-127.000	-31.000	-45.000
3.08.01	Corrente	-14.000	-21.000	-8.000	-24.000
3.08.02	Diferido	-23.000	-106.000	-23.000	-21.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.000	353.000	103.000	138.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.000	353.000	103.000	138.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,28	4,72	1,26	1,68
3.99.01.02	PNA	1,28	4,72	2,46	3,3
3.99.01.03	PNB	1,41	5,19	1,27	1,7

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	96.000	353.000	103.000	138.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.000	-20.000	-5.000	-3.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	0	0	1.000	-8.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	0	0	0	3.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-4.000	-30.000	-7.000	4.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	1.000	10.000	2.000	-2.000
4.02.06	Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	0	0	-1.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	93.000	333.000	98.000	135.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-216.000	905.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	689.000	542.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	353.000	138.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	255.000	216.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	6.000	15.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	127.000	45.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	263.000	155.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-315.000	-27.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-905.000	363.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-213.000	81.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	267.000	-32.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-23.000	-15.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-645.000	411.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-60.000	13.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-3.000	5.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-17.000	65.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-200.000	-158.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	5.000	5.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	9.000	14.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-24.000	-25.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-558.000	-581.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-545.000	-578.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-16.000	-10.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	3.000	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	361.000	609.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.224.000	1.136.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-5.000	-1.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-1.097.000	-869.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	3.000	-4.000
6.03.06	Obrigações Especiais	13.000	14.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-3.000	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	258.000	335.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-32.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-413.000	933.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	728.000	261.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	315.000	1.194.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-109.000	-36.000	0	-145.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.000	0	-36.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-109.000	0	0	-109.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	353.000	-20.000	333.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	353.000	0	353.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.000	-20.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-20.000	-20.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	400.000	317.000	25.000	1.890.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75.000	0	0	-75.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-75.000	0	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.000	-3.000	135.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.000	0	138.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	2.000	2.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	369.000	138.000	34.000	1.689.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	8.824.000	6.509.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.944.000	6.666.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-120.000	-157.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.314.000	-3.962.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.494.000	-3.073.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-820.000	-889.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.510.000	2.547.000
7.04	Retenções	-255.000	-216.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-255.000	-216.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.255.000	2.331.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	641.000	1.211.000
7.06.02	Receitas Financeiras	641.000	1.211.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.896.000	3.542.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.896.000	3.542.000
7.08.01	Pessoal	214.000	191.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.000	102.000
7.08.01.02	Benefícios	108.000	85.000
7.08.01.04	Outros	-14.000	4.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	21.000	17.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	25.000	20.000
7.08.01.04.03	Administradores	3.000	3.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-68.000	-42.000
7.08.01.04.05	Outros	5.000	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.431.000	1.852.000
7.08.02.01	Federais	943.000	613.000
7.08.02.02	Estaduais	1.482.000	1.234.000
7.08.02.03	Municipais	6.000	5.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	898.000	1.361.000
7.08.03.01	Juros	898.000	1.361.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	353.000	138.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	36.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	317.000	138.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021 – Neoenergia Pernambuco anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado de 9 meses de 2021 (3T21 e 9M21).

DESTAQUES (R\$ MM) 3T21	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Margem Bruta	535	425	26%	1.587	1.192	33%
EBITDA	330	237	39%	992	549	81%
Resultado Financeiro	(113)	(29)	290%	(263)	(155)	70%
Lucro Líquido	96	103	(7%)	353	138	156%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	2.459	2.436	0,9%	7.864	7.733	1,7%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	3.466	3.335	3,9%	10.798	10.258	5,3%
Número de Clientes	3.876	3.803				
DEC anualizado (horas)	12,00	12,26				
FEC anualizado (interrupções)	5,79	5,45				
Perdas de Distribuição (%)	16,74%	18,10%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T21	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,99	5,10	(1,11)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	3,52	3,27	0,25
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 4.168 GWh no 3T21 (+2,8% vs. 3T20) e de 12.949 GWh no 9M21 (+2,8% vs. 9M20);
- Despesas Operacionais no 3T21 de R\$ 160 milhões (+1% vs. 3T20) e de R\$ 475 milhões no 9M21 (-2% vs. 9M20);
- EBITDA de R\$ 330 milhões no trimestre (+ R\$93 milhões vs. 3T20) e, no acumulado, de R\$ 992 milhões (+ R\$443 milhões 9M20);
- Lucro Líquido de R\$ 96 milhões no 3T21 (-R\$ 7 milhões vs. 3T20) e R\$ 353 milhões no 9M21 (+R\$ 215 milhões vs. M20);
- R\$ 492 milhões Capex no 9M21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 3T21 de 16,74%, terceiro trimestre seguido de redução no índice;
- DEC (12 meses) de 12,00h (abaixo do regulatório de 13,27h) e FEC (12 meses) de 5,79x (abaixo do regulatório de 8,11x);

A NEOENERGIA PERNAMBUCO APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2021 (3T21 E 9M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

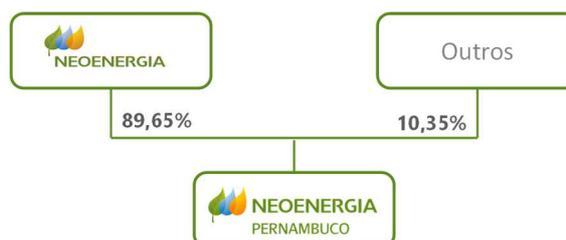


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – NEOENERGIA PERNAMBUCO

A Neoenergia Pernambuco detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de Setembro de 2021 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.239	1.595	644	40%	5.923	4.551	1.372	30%
Custos Com Energia	(1.815)	(1.195)	(620)	52%	(4.651)	(3.386)	(1.265)	37%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	111	25	86	344%	315	27	288	1067%
Margem Bruta	535	425	110	26%	1.587	1.192	395	33%
Despesa Operacional (PMSO)	(160)	(158)	(2)	1%	(475)	(486)	11	(2%)
PECLD	(45)	(30)	(15)	50%	(120)	(157)	37	(24%)
EBITDA	330	237	93	39%	992	549	443	81%
Depreciação	(84)	(74)	(10)	14%	(249)	(211)	(38)	18%
Resultado Financeiro	(113)	(29)	(84)	290%	(263)	(155)	(108)	70%
IR CS	(37)	(31)	(6)	19%	(127)	(45)	(82)	182%
LUCRO LÍQUIDO	96	103	(7)	(7%)	353	138	215	156%

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 3T21 com Margem Bruta de R\$ 535 milhões (+26% vs. 3T20), impulsionado pela retomada da economia, pelo aumento médio de 8,99% da revisão tarifária de abril/21, incremento da base de clientes e pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 1.587 milhões no 9M21 (+33% vs. 9M20), explicado pelos motivos supracitados além do aumento médio de 5,16% do reajuste tarifário de abril/20.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 160 milhões no 3T21 em linha com o 3T20. Já no 9M21, as despesas foram de R\$ 475 milhões (-2%), absorvendo tanto a inflação, quanto o crescimento de clientes, o maior headcount e o maior volume das atividades de cobrança em 2021 uma vez que estas atividades estiveram proibidas de março a agosto de 2020.

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021



No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 45 milhões, R\$ 15 milhões acima do mesmo período do ano anterior, em razão de reversões ocorridas no 3T20 devido à retomada dos cortes. Já no 9M21 foi de R\$ 120 milhões, -R\$ 37 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno aos patamares pré pandemia através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 330 milhões, incremento de 39% vs. 3T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 992 milhões, +81% vs. 9M20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 96 milhões no 3T21 (-R\$ 7 milhões vs. 3T20) e de R\$ 353 milhões no 9M21 (+R\$ 215 milhões vs. 9M20).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	2029M200	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	96	103	(7)	(7%)	353	138	215	156%
Despesas financeiras (B)	(130)	(78)	(52)	67%	(349)	(260)	(89)	34%
Receitas financeiras (C)	29	44	(15)	(34%)	101	93	8	9%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(12)	5	(17)	(340%)	(15)	12	(27)	(225%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(37)	(31)	(6)	19%	(127)	(45)	(82)	182%
Depreciação e Amortização (F)	(84)	(74)	(10)	14%	(249)	(211)	(38)	18%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	330	237	93	39%	992	549	443	81%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	5	6	(1)	(17%)	9	14	(5)	(36%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(111)	(53)	(58)	109%	(265)	(162)	(103)	64%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(7)	18	(25)	(139%)	(7)	(7)	-	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	22	39	(17)	(44%)	91	80	11	14%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(3)	2	(67%)	(7)	(7)	-	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(16)	(3)	(13)	433%	(37)	(25)	(12)	48%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	6	1	5	500%	(1)	(4)	3	(75%)
Obrigações pós emprego	(2)	(3)	1	(33%)	(6)	(8)	2	(25%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(16)	(13)	(3)	23%	(47)	(43)	(4)	9%
Total	(113)	(29)	(84)	290%	(263)	(155)	(108)	70%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 113 milhões no 3T21 (vs. -R\$ 29 milhões no 3T20) e de -R\$ 263 milhões no 9M21 (vs. -R\$ 155 milhões no 9M20), variações explicadas, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do IPCA (32% do endividamento está atrelado ao índice), além do aumento do CDI (representa 66% do endividamento da Companhia).

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021



Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T21 e 3T20:

Índices	3T21	3T20	Δ
CDI	1,23%	0,51%	0,72 p.p.
TJLP	4,88%	4,91%	(0,03 p.p.)
Δ USD ¹	0,4372	0,1647	0,27
IPCA ²	2,36%	0,86%	1,50 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).



3. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Pernambuco realizou Capex de R\$ 492 milhões no 9M21, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA PERNAMBUCO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T21	9M21	
Expansão de Rede	(93)	(244)	48%
Novas Ligações	(71)	(194)	
Novas SE's e RD's	(22)	(50)	
Renovação de Ativos	(17)	(59)	12%
Melhoria da Rede	(13)	(46)	9%
Perdas e Inadimplência	(51)	(101)	20%
Outros	(22)	(52)	11%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	-	(65)	
(=) Investimento Bruto	(196)	(566)	
SUBVENÇÕES	3	9	
(=) Investimento Líquido	(193)	(557)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	-	65	
(=) CAPEX	(193)	(492)	
BAR	(22)	(52)	10%
BRR	(174)	(449)	90%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



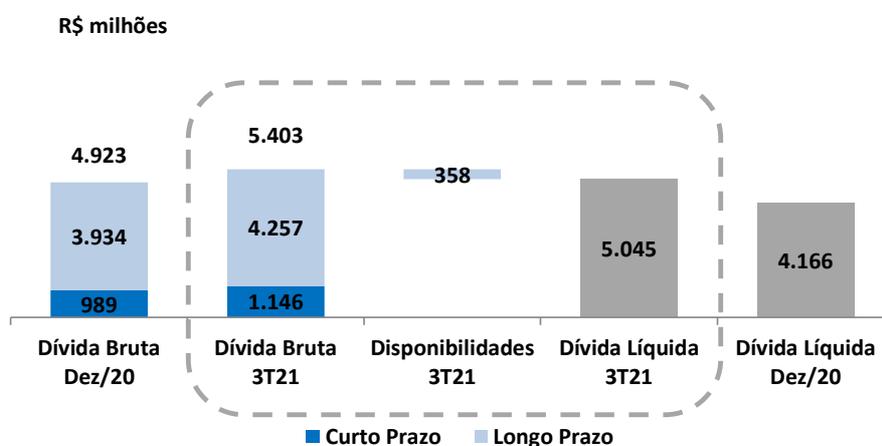
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2021, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 5.045 milhões (dívida bruta de R\$ 5.403 milhões), apresentando um crescimento de 21% (R\$ 879 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 78,8% da dívida contabilizada no longo prazo e 21,2% no curto prazo.

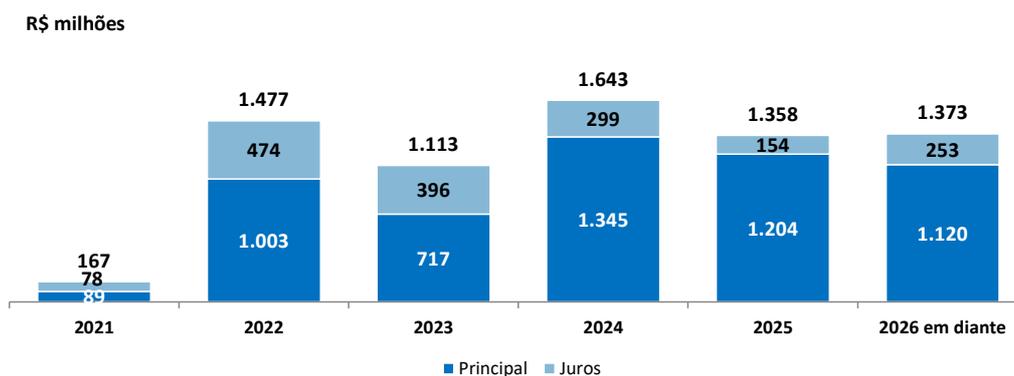
Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2021.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Pernambuco apresenta os resultados do 3T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho**Resultado em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021**

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T21	9M21	3T20	9M20	
(+) Receita líquida	2.375	6.306	1.636	4.628	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(111)	(315)	(25)	(27)	Nota 3
(-) Outras receitas	(25)	(68)	(17)	(51)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	1	1	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.239	5.923	1.595	4.551	
(+) Custos com energia elétrica	(1.636)	(4.112)	(980)	(2.806)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(1)	(8)	(3)	(7)	Nota 5
(+) Custos de construção	(178)	(531)	(212)	(573)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.815)	(4.651)	(1.195)	(3.386)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	111	315	25	27	Nota 3
= MARGEM BRUTA	535	1.587	425	1.192	
(+) Custos de operação	(176)	(526)	(162)	(495)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(16)	(52)	(18)	(53)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(78)	(222)	(71)	(206)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	1	8	3	7	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	84	249	74	211	Nota 6
(+) Outras receitas	25	68	17	51	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	(1)	(1)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(160)	(475)	(158)	(486)	
(+) PECLD	(45)	(120)	(30)	(157)	Demonstrações de resultado
EBITDA	330	992	237	549	
(+) Depreciação e Amortização	(84)	(249)	(74)	(211)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(113)	(263)	(29)	(155)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(37)	(127)	(31)	(45)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	96	353	103	138	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Neoenergia Pernambuco" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Pernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Pernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Pernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receita operacional, líquida	3	2.375	1.636	6.306	4.628
Custos dos serviços		(1.990)	(1.354)	(5.169)	(3.874)
Custos com energia elétrica	4	(1.636)	(980)	(4.112)	(2.806)
Custos de construção	5	(178)	(212)	(531)	(573)
Custos de operação	6	(176)	(162)	(526)	(495)
Lucro bruto		385	282	1.137	754
Perdas de créditos esperadas	10.2	(45)	(30)	(120)	(157)
Despesas com vendas	6	(16)	(18)	(52)	(53)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(78)	(71)	(222)	(206)
Lucro operacional		246	163	743	338
Resultado financeiro	7	(113)	(29)	(263)	(155)
Receitas financeiras		29	44	101	93
Despesas financeiras		(130)	(78)	(349)	(260)
Outros resultados financeiros, líquidos		(12)	5	(15)	12
Lucro antes dos tributos		133	134	480	183
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(37)	(31)	(127)	(45)
Corrente		(14)	(8)	(21)	(24)
Diferido		(23)	(23)	(106)	(21)
Lucro líquido do período		96	103	353	138
Lucro básico e diluído por ação					
– R\$	19.2 (a)				
Ordinária		1,28	1,26	4,72	1,68
Preferencial A		1,28	2,46	4,72	3,30
Preferencial B		1,41	1,27	5,19	1,70

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro líquido do período	96	103	353	138
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	-	1	-	(8)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	-	3
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	1	-	(5)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(4)	(7)	(30)	4
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	-	(1)	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1	2	10	(2)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(3)	(6)	(20)	2
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(3)	(5)	(20)	(3)
Resultado abrangente do período	93	98	333	135

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>30/set/21</u>	<u>30/set/20</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	353	138
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	255	216
Baixa de ativos não circulantes	6	15
Tributos sobre o lucro	127	45
Resultado financeiro, líquido	263	155
Valor de reposição estimado da concessão	(315)	(27)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(213)	81
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	267	(32)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(23)	(15)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(645)	411
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(60)	13
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(3)	5
Outros ativos e passivos, líquidos	(17)	65
Caixa líquido proveniente das operações	(5)	1.070
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(200)	(158)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	5	5
Rendimento de aplicação financeira	9	14
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(24)	(25)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(216)	905
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(545)	(578)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(16)	(10)
Resgate de títulos e valores mobiliários	3	7
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(558)	(581)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.224	1.136
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(5)	(1)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(1.097)	(869)
Depósitos em garantias	3	(4)
Obrigações especiais	13	14
Pagamento de principal - Arrendamentos	(3)	(2)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	258	335
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(32)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	361	609
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(413)	933
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	728	261
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	315	1.194
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	4	6
Arrendamento capitalizados	5	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	3	3

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediária

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	315	728
Contas a receber de clientes e outros	10	1.652	1.352
Títulos e valores mobiliários		16	3
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	178	255
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	135	82
Outros tributos a recuperar	8.2.1	693	367
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	313	-
Outros ativos circulantes		118	92
Total do circulante		3.420	2.879
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	116	112
Títulos e valores mobiliários		27	26
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	142	297
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.786	1.962
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	20	116
Depósitos Judiciais	16	141	145
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	112	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	3.280	2.680
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	728	731
Outros ativos não circulantes		2	2
Direito de uso		12	12
Intangível	13	2.453	2.461
Total do não circulante		8.819	8.544
Total do ativo		12.239	11.423

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	1.105	830
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.315	1.244
Passivo de arrendamento		3	3
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	9	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	123	126
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	54
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	282	196
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	520	3
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	175	67
Provisões	16	49	57
Outros passivos circulantes	17	305	188
Total do circulante		3.886	2.768
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	56	53
Empréstimos e financiamentos	15.2	4.399	4.220
Passivo de arrendamento		11	9
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	-	11
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	46	79
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	1.742	2.153
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	2	2
Provisões	16	138	100
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	58	72
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	165
Outros passivos não circulantes	17	11	89
Total do não circulante		6.463	6.953
Patrimônio líquido		1.890	1.702
Total do passivo e do patrimônio líquido		12.239	11.423

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
31 de dezembro de 2020	663	485	45	68	332	-	109	1.702
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	353	-	353
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(109)	(109)
Outros resultados abrangentes	-	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Transações com acionistas								
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
30 de setembro de 2021	663	485	25	68	332	317	-	1.890

	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
31 de dezembro de 2019	663	485	37	68	301	-	75	1.629
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	138	-	138
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Outros resultados abrangentes	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
30 de setembro de 2020	663	485	34	68	301	138	-	1.689

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/set/21	30/set/20
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	8.944	6.666
Perdas de créditos esperada	(120)	(157)
	8.824	6.509
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(3.708)	(2.682)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(781)	(386)
Matérias-primas consumidas	(5)	(5)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(820)	(889)
	(5.314)	(3.962)
Valor adicionado bruto	3.510	2.547
Depreciação e amortização	(255)	(216)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.255	2.331
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	641	1.211
Valor adicionado total a distribuir	3.896	3.542
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	148	125
Encargos sociais (exceto INSS)	21	17
Benefícios	108	85
(-) Transferências para ordens	(68)	(42)
Outros	5	6
	214	191
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	33	27
ICMS	1.482	1.234
PIS/COFINS sobre faturamento	411	300
Tributos sobre o lucro	127	45
Obrigações intrassetoriais	372	241
Outros	6	5
	2.431	1.852
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	898	1.361
	898	1.361
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	36	-
Lucros retidos	317	138
	353	138
Valor adicionado distribuído	3.896	3.542

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco, desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição esteve vigente até 30 de setembro de 2021, para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que para a Companhia houve um retorno gradual ao normal no exercício de 2021. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, quando comparado a expectativa anterior a pandemia, como segue:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Retração da demanda de mercado	(3)	(5)	(26)	(23)
Perdas de créditos esperadas	(10)	4	(21)	(55)
Lucro operacional	(13)	(1)	(47)	(78)
Tributos sobre o lucro	4	-	11	27
Efeito líquido	(9)	(1)	(36)	(51)

c) Medidas para mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 181 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 2, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e setembro de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foi contemplada com a doação a cidade de Recife, com 20 refrigeradores.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 21 de outubro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.186	866	3.183	2.687
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.241	1.017	3.696	3.103
Construção de infraestrutura da concessão	178	212	531	573
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	77	75	328	181
Mecanismo de Venda Excedente - MVE	9	-	9	-
Valor de reposição estimado da concessão (1)	111	25	315	27
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	486	91	814	44
Outras receitas (nota 3.4)	25	17	68	51
Receita operacional bruta	3.313	2.303	8.944	6.666
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(938)	(667)	(2.638)	(2.038)
Receita operacional, líquida	2.375	1.636	6.306	4.628

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Revisão Tarifária

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 27 de abril de 2021, os resultados da quinta Revisão Tarifária da Companhia, com vigência a partir de 29 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/2021. O efeito médio para os consumidores é de 8,99%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 11,89%, enquanto para os da baixa tensão, 8,01%.

O uso dos créditos tributários, referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, assim como o reperfilamento da Rede Básica e a Conta-Covid contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir de 29 de abril de 2021.

A variação da Parcela A foi de 18,99%, totalizando R\$ 4.451, impactada principalmente pelo aumento de 44,84% nos custos de transmissão e 9,67% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 235,46/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 9,3% (considerando o mercado dos últimos 12 meses, já descontando receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos), totalizando R\$ 1.961 (liquida de outras receitas). Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 5.648, a valores de abril de 2021, refletido o reconhecimento integral dos investimentos realizados.

Bandeira Tarifária - Escassez Hídrica

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, determinou, através da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, que à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL implementasse patamar específico de Bandeira Tarifária, denominado Bandeira Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 142,00/MWh.

Esse patamar foi criado para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, previstos no anexo da referida resolução. A cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção da subclasse residencial baixa renda beneficiária da tarifa social de energia elétrica, que continuarão pagando com os mesmos descontos que já têm nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo, a bandeira acionada mensalmente pela ANEEL, amarela ou vermelhas 1 e 2.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em setembro de 2021 a Companhia faturou R\$ 60, a título de Bandeira de Escassez Hídrica.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	1.230	1.240	1.111	885
Comercial	489	476	489	369
Industrial	126	135	136	113
Rural	159	160	109	78
Poder público	127	117	110	81
Iluminação pública	155	141	104	65
Serviços públicos	169	166	100	72
Consumo próprio	4	3	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	13	32
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.117)	(936)
Subvenção à tarifa social	-	-	131	107
Total	2.459	2.438	1.186	866

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	4.042	4.022	3.298	2.733
Comercial	1.565	1.561	1.387	1.176
Industrial	378	389	364	316
Rural	495	454	293	218
Poder público	412	402	314	266
Iluminação pública	448	405	254	175
Serviços públicos	512	490	263	207
Consumo próprio	12	11	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(14)	23
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(3.366)	(2.878)
Subvenção à tarifa social	-	-	390	451
Total	7.864	7.734	3.183	2.687

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Consumidor livre	124	81	330	225
Consumidor cativo (1)	1.117	936	3.366	2.878
Total	1.241	1.017	3.696	3.103

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 27 de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/2021.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
CVA e neutralidade				
Energia (i)	431	(64)	632	(223)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	53	26	104	(5)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(4)	(4)	30	(29)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iii)	(11)	40	69	41
Neutralidade de encargos setoriais	4	14	4	28
PROINFA	(2)	1	3	(5)
	471	13	842	(193)
Componentes financeiros e subsídios				
Repasso de sobrecontratação (iv)	(42)	85	(10)	253
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(1)	(10)	(14)	(31)
Passivo conta COVID (v)	-	-	(81)	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	45	-	77	-
Outros	13	3	-	15
	15	78	(28)	237
Total	486	91	814	44

- (i) Energia: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, devido à elevação dos custos com o acionamento das usinas termelétricas, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE, no curto prazo em 2021;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função do aumento do Encargo de Segurança Energética (ESS) e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), devido ao maior acionamento das usinas termelétricas em 2021, minimizada pelo reconhecimento dos valores recebidos através do fundo de reserva - CONER em 2020, conforme determinado pela ANEEL, através do Despacho nº 986/20;
- (iii) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: Crescimento da CVA ativa em função das REH 2.725/2020, com vigência de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2021, acima da cobertura tarifária e reduzida pela REH 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de Julho de 2021, que estabeleceram os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras;
- (iv) Repasso de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (v) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, até abril de 2021, conforme previsto no inciso V do caput do art. 3º da REN ANEEL nº 885/2020, considerando o mercado faturado; e
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro compensado do montante total habilitado pela RFB.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Renda da prestação de serviços	1	-	1	-
Arrendamentos e alugueis	16	11	43	32
Serviço taxado	1	-	4	2
Administração de faturas de fraudes	1	1	3	2
Comissão de serviços de terceiros	6	4	17	14
Outras receitas	-	1	-	1
Total	25	17	68	51

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(514)	(395)	(1.482)	(1.234)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(288)	(193)	(781)	(561)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(1)	-	(3)	(2)
	(803)	(588)	(2.266)	(1.797)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(104)	(57)	(289)	(171)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(10)	(7)	(27)	(20)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(8)	(5)	(23)	(25)
Outros encargos (1)	(13)	(10)	(33)	(25)
	(135)	(79)	(372)	(241)
Total	(938)	(667)	(2.638)	(2.038)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	1.594	2.005	(634)	(347)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(448)	(85)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	66	(37)
Contratos por cotas de garantia física	708	711	(103)	(105)
Energia adquirida contrato bilateral	861	861	(326)	(256)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	112	110	(26)	(30)
Outros	68	69	(40)	(19)
Subtotal	3.343	3.756	(1.511)	(879)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	122	75
Total	3.343	3.756	(1.389)	(804)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(134)	(151)
Encargos de conexão			(12)	(9)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(174)	(5)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			59	(25)
Outros encargos			(2)	(2)
Subtotal			(263)	(192)
Créditos de PIS e COFINS			16	16
Total			(247)	(176)
Total dos custos com energia elétrica			(1.636)	(980)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	6.033	6.384	(1.672)	(1.190)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(739)	(281)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	3	(92)
Contratos por cotas de garantia física	2.362	2.367	(279)	(263)
Energia adquirida contrato bilateral	2.555	2.565	(879)	(723)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	333	328	(77)	(91)
Outros	186	192	(65)	(42)
Subtotal	11.469	11.836	(3.708)	(2.682)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	311	228
Total	11.469	11.836	(3.397)	(2.454)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(451)	(348)
Encargos de conexão			(32)	(26)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(317)	(13)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			25	7
Outros encargos			(6)	(6)
Subtotal			(781)	(386)
Créditos de PIS e COFINS			66	34
Total			(715)	(352)
Total dos custos com energia elétrica			(4.112)	(2.806)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores, do início de novos contratos e principalmente da parcela variável impactada diretamente pelo PLD em virtude do maior acionamento da geração de usinas térmicas, em decorrência da crise hídrica;
- (ii) Menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos aumentou o custo com o Risco Hidrológico e o consequente despacho das térmicas aumentou o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto à ONS; e
- (iv) Em 2021 foi impactado pelo repasse do Excedente de Energia de Reserva, com o PLD em patamares elevados e das expectativas de geração das usinas contratadas no âmbito da Energia de Reserva, tais fatores influenciam diretamente na entrada de recurso na conta.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Pessoal	(22)	(13)	(59)	(37)
Material	(83)	(93)	(286)	(275)
Serviços de terceiros	(74)	(106)	(196)	(261)
Juros sobre obras em andamento	(2)	(2)	(4)	(6)
Outros	(1)	(6)	(2)	(8)
Obrigações especiais	4	8	16	14
Total	(178)	(212)	(531)	(573)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			Total
	30/set/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(56)	(5)	(28)	(89)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(40)	(11)	(19)	(70)
Depreciação e amortização	(69)	-	(15)	(84)
Combustível para produção de energia	(1)	-	-	(1)
Provisão para processos judiciais	-	-	(10)	(10)
Outras receitas e despesas, líquidas	(10)	-	(5)	(15)
Total	(176)	(16)	(78)	(270)

Custos/Despesas	3 meses findos em			Total
	30/set/20			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(36)	(6)	(24)	(66)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(48)	(12)	(20)	(80)
Depreciação e amortização	(64)	-	(10)	(74)
Combustível para produção de energia	(3)	-	-	(3)
Provisão para processos judiciais	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(11)	-	(9)	(20)
Total	(162)	(18)	(71)	(251)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(143)	(16)	(85)	(244)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(136)	(36)	(57)	(229)
Depreciação e amortização	(211)	-	(38)	(249)
Combustível para produção de energia	(8)	-	-	(8)
Provisão para processos judiciais	-	-	(31)	(31)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(28)	-	(5)	(33)
Total	(526)	(52)	(222)	(800)

Custos/Despesas	9 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(126)	(17)	(72)	(215)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(145)	(36)	(62)	(243)
Depreciação e amortização	(185)	-	(26)	(211)
Combustível para produção de energia	(7)	-	-	(7)
Provisão para processos judiciais	-	-	(32)	(32)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(32)	-	(8)	(40)
Total	(495)	(53)	(206)	(754)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

6.1 Depreciação e amortização

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Quota de depreciação e amortização	(86)	(76)	(248)	(216)
Baixa do valor residual	-	-	(7)	-
(-) Crédito PIS/COFINS	2	2	6	5
Total	(84)	(74)	(249)	(211)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	5	6	9	14
(-) Tributos sobre receita financeira	(2)	(2)	(6)	(5)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	22	39	91	80
Atualização de depósitos judiciais	1	-	1	-
Outras receitas financeiras	3	1	6	4
	29	44	101	93
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(100)	(61)	(257)	(181)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(2)	(3)	(6)	(8)
Atualização do passivo financeiro setorial	6	1	(1)	(4)
Atualização de provisões para processos judiciais	(17)	(3)	(38)	(25)
Outras despesas financeiras (ii)	(17)	(12)	(47)	(42)
	(130)	(78)	(349)	(260)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(144)	(225)	(287)	(902)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	7	129	216	181
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(26)	(129)	(251)	(191)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (iii)	152	233	314	931
Perdas com variações cambiais e monetárias	(4)	(2)	(11)	(8)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	3	(1)	4	1
	(12)	5	(15)	12
Resultado financeiro líquido	(113)	(29)	(263)	(155)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores aos nove meses do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente menores receitas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	133	134	480	183
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(45)	(46)	(163)	(62)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	12	-
Incentivos fiscais	11	19	31	30
Excesso de previdência privada	(2)	(3)	(7)	(8)
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	(1)	-	(5)
Tributos sobre o lucro	(37)	(31)	(127)	(45)
Alíquota efetiva	28%	23%	26%	25%
Corrente	(14)	(8)	(21)	(24)
Diferido	(23)	(23)	(106)	(21)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/set/21	31/dez/20
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	22	44
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	67	75
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	54	62
Provisão para processos judiciais	64	54
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	79	53
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	26	27
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	12	11
PLR	8	8
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(260)	(152)
Capitalização de juros de dívida	(61)	(64)
Outros	9	(2)
Total ativo não circulante	20	116

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	116
Efeitos reconhecidos no resultado	(106)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	10
Saldo em 30 de setembro de 2021	20
Saldo em 31 de dezembro de 2019	168
Efeitos reconhecidos no resultado	(21)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	148

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	30/set/21	31/dez/20
IRPJ	122	71
CSLL	13	11
Total ativo circulante	135	82
	30/set/21	31/dez/20
IRPJ	2	2
Total passivo não circulante	2	2

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 1.598 (R\$ 1.341 em 31 de dezembro de 2020), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 1.551 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	115	104
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3)	417	394
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.3)	1.937	1.821
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	8	8
Total	<u>2.479</u>	<u>2.329</u>
Circulante	693	367
Não circulante	1.786	1.962

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	57	56
Programa de Integração Social - PIS	9	10
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	43	47
Impostos e contribuições retidos na fonte	6	18
Outros	19	12
Outros tributos a recolher	<u>134</u>	<u>143</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	37	42
Programa de Eficiência Energética - PEE	58	53
Bandeira tarifária	75	34
Outros	24	3
Encargos setoriais	<u>194</u>	<u>132</u>
Total	<u>328</u>	<u>275</u>
Circulante	282	196
Não circulante	46	79

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Em dezembro de 2020, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, ação esta ajuizada em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia inicialmente constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$ 2.156, tomando por critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando inicialmente o valor de ICMS devido. Constituiu-se ainda, na ocasião, um passivo no montante de R\$ 2.156, deste total R\$ 3 de honorários de êxito, devidos aos advogados. A constituição de um passivo pelo mesmo valor é decorrente da adoção de cautela necessária e devida

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

prudência, frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência nos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data. Os valores contabilizados no ativo e no passivo passaram a ser atualizados pela taxa SELIC.

Após o julgamento dos Embargos de Declaração no STF, e diante da necessidade de recálculo dos valores à luz do entendimento firmado em torno do expurgo do ICMS pelo valor destacado e não mais o valor devido adotado inicialmente, a Companhia constituiu um ativo suplementar de R\$ 133, sendo: R\$ 117 principal e R\$ 16 atualização.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela Receita Federal do Brasil. A Companhia iniciou o repasse aos consumidores a partir de junho de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.861/21.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição	1.388
Atualização monetária	768
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.156
Constituição (1)	222
Atualização monetária (2)	55
Pagamento (3)	(3)
Transferência para Parcela A (nota 11)	(168)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.262
Circulante	520
Não circulante	1.742

- (1) Impacto oriundo da mudança de critério entre ICMS destacado versus devido, no montante de R\$ 117 e constituição, no montante de R\$ 105, referente aos meses em que não houve a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- (2) Impacto oriundo da mudança de critério entre ICMS destacado versus devido, no montante de R\$ 16 e atualização, no montante de R\$ 39, referente aos meses em que não houve a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.
- (3) Pagamento de honorários de êxito.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	30	52
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	234	354
Fundos de Investimento	51	322
Total	315	728

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2021 e 31 dezembro de 2020 é de 99% do CDI.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/set/21			31/dez/20		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.028	(576)	1.452	1.722	(534)	1.188
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	74	-	74	52	-	52
Disponibilidade da rede elétrica	48	(3)	45	41	(3)	38
Subvenções e subsídios governamentais	97	-	97	82	-	82
Outros recebíveis	120	(20)	100	117	(13)	104
Total	2.367	(599)	1.768	2.014	(550)	1.464
Ativo circulante			1.652			1.352
Ativo não circulante			116			112

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	756	(340)	664	(316)
Comercial	254	(78)	211	(64)
Industrial	127	(69)	109	(61)
Rural	114	(45)	97	(40)
Poder público	152	(25)	126	(27)
Iluminação pública	176	(6)	125	(14)
Serviço público	97	(6)	65	(8)
Não faturado	352	(7)	325	(4)
Total	2.028	(576)	1.722	(534)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	795	(20)	679	(20)
Saldos vencidos:	1.233	(556)	1.043	(514)
90 dias	386	(42)	295	(37)
Entre 91 e 180 dias	101	(37)	84	(30)
Entre 181 e 360 dias	169	(64)	165	(65)
Acima de 361 dias	577	(413)	499	(382)
	2.028	(576)	1.722	(534)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 261 (R\$ 190 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	(550)	(487)
Efeito reconhecido no resultado do período	(120)	(158)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	71	81
Saldo final do período	(599)	(564)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 21 de perdas de créditos esperadas oriundos dos impactos da COVID-19.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/set/21			31/dez/20		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	600	-	600	133	-	133
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	126	-	126	-	(41)	(41)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	105	-	105	59	-	59
Outros	20	(3)	17	4	(16)	(12)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação	-	(53)	(53)	-	(42)	(42)
Risco hidrológico	-	(156)	(156)	-	(146)	(146)
Recomposição energia Termope	67	-	67	57	-	57
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(178)	(178)	-	(163)	(163)
Passivo conta COVID	-	(2)	(2)	-	(58)	(58)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	77	(170)	(93)	-	-	-
Outros	2	(10)	(8)	10	(16)	(6)
Total	997	(572)	425	263	(482)	(219)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	220	(266)	(46)	27	(72)	(45)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	777	(306)	471	236	(410)	(174)
Total	997	(572)	425	263	(482)	(219)
Ativo circulante			313			-
Ativo não circulante			112			-
Passivo circulante			-			(54)
Passivo não circulante			-			(165)

- (1) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compensou R\$ 168, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3).

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	2.680	2.130
Baixas	(1)	(2)
Transferência ativo contratual (1)	282	334
Transferência ativo intangível	4	8
Transferências outros	-	3
Ajustes a valor justo (2)	315	27
Saldo final do período	3.280	2.500
Ativo não circulante	3.280	2.500

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Reconhecimento do Laudo 5º ciclo da Revisão Tarifária Periódica – RTP, no montante de R\$ 113.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	731	886
Adições (1)	536	570
Baixas	(5)	(2)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(246)	(314)
Transferências - ativos financeiros (1)	(282)	(334)
Transferências - outros	(6)	9
Saldo final do período	728	815
Custo	765	843
Obrigações especiais	(37)	(28)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,19%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.461
Baixas	(7)
Amortização	(243)
Transferências - ativo financeiro (1)	(4)
Transferências - ativo contratual (2)	246
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.453
Custo	5.661
Amortização acumulada	(3.039)
Obrigações especiais	(169)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.336
Baixas	(11)
Amortização	(215)
Transferências - ativo financeiro (1)	(8)
Transferências - ativo contratual (2)	314
Transferências - outros	1
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.417
Custo	5.327
Amortização acumulada	(2.730)
Obrigações especiais	(180)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/set/21	31/dez/20
Energia elétrica	810	561
Encargos de uso da rede	158	122
Materiais e serviços	137	147
Energia livre	56	53
Total	1.161	883
Circulante	1.105	830
Não circulante	56	53

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	2.241	2.034
Agências de fomento	1.568	1.272
Mercado de capitais (debêntures)	1.905	2.158
Empréstimos e financiamentos (1)	5.714	5.464
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(311)	(541)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(315)	(728)
(-) Títulos e valores mobiliários	(43)	(29)
Dívida líquida	5.045	4.166

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Denominados em R\$	3.772	3.734
Indexados a taxas flutuantes	3.750	3.696
Indexados a taxas fixas	22	38
Denominados em US\$	1.465	1.250
Indexados a taxas flutuantes	-	242
Indexados a taxas fixas	1.465	1.008
Denominados em outras moedas	501	507
Indexados a taxas fixas	501	507
	5.738	5.491
(-) Depósitos em garantia	(6)	(9)
(-) Custos de transação	(18)	(18)
	5.714	5.464
Passivo circulante	1.315	1.244
Passivo não circulante	4.399	4.220

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Custo médio em % CDI (1)	208,5%	174,1%
Custo médio em taxa Pré	6,6%	4,7%
Saldo da dívida	5.714	5.464
Instrumentos financeiros derivativos	(311)	(541)
Dívida total líquida de derivativos	<u>5.403</u>	<u>4.923</u>

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2021	89	71	7	167
2022	1.206	365	(94)	1.477
2023	717	278	118	1.113
2024	1.450	198	(5)	1.643
2025	1.578	101	(321)	1.358
Entre 2026 e 2030	970	133	(148)	955
Entre 2031 e 2035	168	77	-	245
2036 em diante	151	22	-	173
Total	<u>6.329</u>	<u>1.245</u>	<u>(443)</u>	<u>7.131</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>9 meses findos em</u>	
	<u>30/set/21</u>	<u>30/set/20</u>
Saldo inicial do período	5.464	4.667
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	1.224	1.136
Amortizações de principal	(1.097)	(869)
Custo de captação	(5)	(1)
Pagamento de encargos de dívida	(200)	(158)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	3	(4)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	254	179
Variação cambial	77	726
Marcação a valor justo	(6)	(6)
Saldo final do período	<u>5.714</u>	<u>5.670</u>

(1) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 as operações captadas, no montante de R\$ 1.224, pela Companhia foram: (i) R\$ 400 com prazo de vencimento 3 anos captados junto ao Scotiabank; (ii) R\$ 200 com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao Scotiabank; (iii) R\$ 200 com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao Sumitomo; e (iv) R\$ 424 com prazo de vencimento de até 20 anos captados junto ao BNDES.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

<u>Tipo</u>	<u>Moeda</u>	<u>Data limite de captação</u>	<u>Montante total</u>	<u>Montante utilizado</u>
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	1.622	979
			1.622	979

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	133	351
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	153	166
Swap de taxas de juros - R\$	25	24
Exposição líquida	311	541
Ativo circulante	178	255
Ativo não circulante	142	297
Passivo circulante	(9)	-
Passivo não circulante	-	(11)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	286	449
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	25	92
	311	541

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	9 meses findos em					
	30/set/21			30/set/20		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	541	-	541	252	-	252
Ganho (perda) reconhecido no resultado	63	-	63	740	-	740
Liquidação financeira entradas (saídas)	(264)	1	(263)	(340)	-	(340)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(29)	(1)	(30)	3	1	4
Saldo final	311	-	311	655	1	656
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	-	-	-	1	1
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	63	-	63	740	-	740

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis (i)	Trabalhistas (ii)	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	117	40	157	
Adições e reversões, líquidas	21	10	31	
Pagamentos	(23)	(16)	(39)	
Atualizações monetárias	29	9	38	
Saldo em 30 de setembro de 2021	144	43	187	
Circulante			49	
Não circulante			138	
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	94	49	1	144
Adições e reversões, líquidas	27	3	2	32
Pagamentos	(42)	(11)	(5)	(58)
Atualizações monetárias	20	2	3	25
Saldo em 30 de setembro de 2020	99	43	1	143
Circulante				59
Não circulante				84

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: do total de R\$ 144 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 133 (R\$ 108 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 43 (R\$ 40 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 16 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2020); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 27 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis (i)	335	385
Processos trabalhistas (ii)	162	172
Processos fiscais (iii)	760	699
Total	<u>1.257</u>	<u>1.256</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:

- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 80 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) **Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros. Destacamos o auto de infração motivados por:

- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 481 (R\$ 279 em 31 de dezembro de 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis	55	56
Processos trabalhistas	73	76
Processos fiscais	13	13
Total	<u>141</u>	<u>145</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caução em garantia (1)	169	178
Devoluções a consumidores	35	32
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	18	21
Repasso a terceiros	15	16
Fee aval	49	11
Outros	30	19
Total	<u>316</u>	<u>277</u>
Circulante	305	188
Não circulante	11	89

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão -

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Benefício Definido”); e (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/set/21	31/dez/20
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	71	63
Benefícios de curto prazo	52	63
Benefícios de longo prazo	58	72
Total	181	198
Passivo circulante	123	126
Passivo não circulante	58	72

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. A emissão e colocação das ações será feita por deliberação do Conselho de Administração dentro do limite do capital autorizado, estabelecendo quantidade, preço e demais condições de emissão, subscrição e integralização.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2020).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A .	66.022.550	587	464.272	4	400.375	4	66.887.197	595
Outros	280.143	2	7.102.982	63	342.066	3	7.725.191	68
Total	66.302.693	589	7.567.254	67	742.441	7	74.612.388	663

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	85	82	313	110
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	10	20	36	26
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	1	1	4	2
Total	96	103	353	138
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	66.302.693	66.302.693	66.302.693	66.302.693
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	7.567.254	7.567.254	7.567.254	7.567.254
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	742.441	742.441	742.441	742.441
Total	74.612.388	74.612.388	74.612.388	74.612.388
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,28	1,26	4,72	1,68
Ação preferencial A (R\$)	1,28	2,46	4,72	3,30
Ação preferencial B (R\$)	1,41	1,27	5,19	1,70

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2020, no montante bruto de R\$ 185, aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2021, e ainda não pagos, dos quais: (i) R\$ 109, na forma de dividendos; e (ii) R\$ 65 (R\$ 76, menos R\$ 11 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas no montante de R\$ 30 (R\$ 36, menos R\$ 6 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, integralmente pagos pela Companhia em agosto de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 175 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2020).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 455, sendo R\$ 508 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 53 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de setembro de 2021 a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 441 (R\$ 433 em 31 de dezembro de 2020).



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 68.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 332.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/set/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	3	-	-	3
	3	-	-	3
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	242	-	31	273
Benefícios a empregados (b)	-	-	49	49
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	156	19	175
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	3	49	-	52
	245	205	99	549

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

				31/dez/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	2	-	-	2
	2	-	-	2
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	191	-	36	227
Benefícios a empregados (b)	-	-	60	60
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	58	9	67
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	4	16	-	20
	195	74	105	374

20.2 Transações com partes relacionadas

				9 meses findos em 30/set/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	3	-	-	3
Custos dos serviços (a)	(1.184)	-	(220)	(1.404)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(3)	-	(8)	(11)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(33)	(6)	(39)
	(1.184)	(33)	(234)	(1.451)

				9 meses findos em 30/set/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	2	-	-	2
Custos dos serviços (a)	(975)	-	(211)	(1.186)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	-	(1)	(5)	(6)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(28)	(5)	(33)
	(973)	(29)	(221)	(1.223)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV e O&M pela Termopernambuco;
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento até 2021, corrigidos anualmente pela variação do IGPM;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Salários e benefícios recorrentes	-	1	1	2
Outros benefícios de curto prazo	1	-	1	1
Benefícios de longo prazo	-	-	1	-
	1	1	3	3

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	264	-	51	406	-	322
Títulos e valores mobiliários	-	-	43	-	-	29
Contas a receber de clientes e outros	2.367	-	-	2.014	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	295	25	-	460	92
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	425	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	3.280	-	-	2.680
Total	3.056	295	3.399	2.420	460	3.123
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.161	-	-	883	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.596	-	118	5.178	-	286
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	219	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	9	-	-	11	-
Passivo de arrendamento	14	-	-	12	-	-
Total	6.771	9	118	6.292	11	286

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	51	-	51	322	-	322
Títulos e valores mobiliários	43	-	43	29	-	29
Instrumentos financeiros derivativos	320	-	320	552	-	552
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.280	3.280	-	2.680	2.680
	414	3.280	3.694	903	2.680	3.583
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	118	-	118	286	-	286
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	9	11	-	11
	127	-	127	297	-	297

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 315 e R\$ 27, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/21		31/dez/20	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	5.596	5.563	5.178	5.170

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
	US\$ - R\$ -	US\$ 32 R\$ 101		-	169 (101)	(68)
Ativo	US\$ -	US\$ 32	2021	-	169	
Passivo	R\$ -	R\$ 101		-	(101)	
Líquido				-	68	(68)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
	US\$ - R\$ -	US\$ 47 R\$ 151		-	242 (151)	(91)
Ativo	US\$ -	US\$ 47	2021	-	242	
Passivo	R\$ -	R\$ 151		-	(151)	
Líquido				-	91	(91)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	US\$ 269	US\$ 162	2024 - 2026	1.505	879	
Passivo	R\$ 1.314	R\$ 656		(1.372)	(687)	
Líquido				133	192	(59)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	€ 80	€ 80	2022	512	521	
Passivo	R\$ 355	R\$ 352		(359)	(355)	
Líquido				153	166	(13)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Ativo	R\$ 114	R\$ 108	2022	117	117	
Passivo	R\$ 92	R\$ 92		(92)	(93)	
Líquido				25	24	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Desembolso USD						
Termo	US\$ 2	US\$ 2	2021 - 2023	-	-	-
Líquido				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	30/set/21
Desembolso EUR						
Termo	€ 2	-	2021 - 2024	-	-	-
Líquido				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,4394	(1.465)	(366)	(733)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		1.505	376	753
Exposição Líquida				40	10	20
Dívida em Euro		Alta do Euro	6,2983	(501)	(125)	(251)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro		512	128	256
Exposição Líquida				11	3	5

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,4394	(12)	3	6
NDF		Queda do Dólar		12	(3)	(6)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	6,2983	(11)	3	5
NDF		Queda do Euro		11	(3)	(5)
Exposição Líquida				-	-	-

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,15%	333	5	(1)	(2)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,15%	(1.794)	(31)	(7)	(15)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,15%	(1.822)	(33)	(8)	(16)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	(1.842)	(60)	(10)	(21)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	117	5	1	1
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,15%	(111)	(2)	-	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,32%	(4)	-	-	-

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures

A Companhia assinou o Instrumento Particular de Escritura da 11^a Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em até 4 (quatro) séries, no montante total de R\$ 500, e ingresso de recursos previsto para o final de outubro, após processo de bookbuilding.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres 41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE
Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Energética de Pernambuco – Celpe (“Companhia” ou “Neoenergia Pernambuco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Recife, 21 de outubro de 2021.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Recife, 21 de outubro de 2021.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação